

## Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes

### Prova 724 | 2.<sup>a</sup> Fase | Ensino Secundário | 2020

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

---

A prova inclui 4 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens **I – 1.2.**, **II – 3.**, **II – 4.** e **III – 2.**). Dos restantes 12 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 9 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a interpretação dos documentos.

---

---

**Página em branco**

---

## GRUPO I

1. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.



Figura 1 – *Ponte do Gard*, vale do rio Gard, França, séc. I a. C.

in <https://en.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2019).

### TEXTO A

Solidez, poder e força são as características que mais impressionam na arquitetura romana, cujos restos imponentes ainda hoje se podem admirar numa vasta área que abrange a Europa Meridional e Central, a Ásia Menor, o norte de África. As fronteiras desta *Romania* são mesmo mais amplas que as da *Romania* linguística.

Maria Helena da Rocha Pereira, *Estudos de História da Cultura Clássica – II Volume – Cultura Romana*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 436.

1.1. O elemento estrutural arquitetónico amplamente utilizado pelos Romanos que se pode observar na Figura 1 é

- (A) o arco apontado.
- (B) a coluna coríntia.
- (C) o arco de volta perfeita.
- (D) a coluna jónica.

1.2. Relacione a romanização com a consolidação do império romano.

Fundamente a sua resposta em dois aspetos, recorrendo à Figura 1 e ao Texto A.

2. Observe a Figura 2.



Figura 2 – Irmãos Limburgo, *Les très Riches Heures du Duc de Berry* (Livro de Horas), 1412-1416

in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2019).

2.1. A iluminura reproduzida na Figura 2 reflete a cultura cortesã porque representa um

- (A) cerimonial aristocrático marcado pela gentileza e pela civilidade.
- (B) ritual cristão dedicado ao amor físico e à natureza.
- (C) cerimonial aristocrático de homenagem aos cavaleiros feudais.
- (D) ritual cristão marcado pela piedade e pelo saber escolástico.

2.2. Identifique três aspetos formais da iluminura reproduzida na Figura 2.

## GRUPO II

### 1. Leia o Texto A.

#### TEXTO A

Entra Todo o Mundo, homem como rico mercador, e faz que anda buscando algũa coisa que se lhe perdeu. E logo após ele um homem vestido como pobre, este se chama Ninguém, e diz Ninguém:

Ninguém	Que andas tu i buscando?
Todo o Mundo	Mil <u>cousas</u> ando a buscar delas <u>nam</u> posso achar porém ando <u>perfiando</u> por <u>quam</u> bom é <u>perfiar</u> .
Ninguém	Como hás nome cavaleiro?
Todo o Mundo	Eu hei nome Todo Mundo e meu tempo todo <u>enteiro</u> sempre é buscar dinheiro e sempre nisto me fundo.
Ninguém	E eu hei nome Ninguém e busco a <u>conciência</u> .
Berzabu	Esta é boa experiência escreve isto bem.
Dinato	Que escreverei companheiro?
Berzabu	Que Ninguém busca <u>conciência</u> e Todo Mundo dinheiro.

Notas	
algũa	alguma
cousa	coisa
i	aí
nam	não
perfiando	insistindo
quam	quão
perfiar	insistir
enteiro	inteiro
conciência	consciência

Gil Vicente, *Farsa da Lusitânia*, vv. 798-814, Centro de Estudos de Teatro, Teatro de Autores Portugueses do Séc. XVI – Base de dados textual [online], in [www.cet-e-quinheiros.com](http://www.cet-e-quinheiros.com) (consultado em outubro de 2019).

#### 1.1. A prática teatral de Gil Vicente desenvolve-se na corte

- (A) com o apoio mecenático do rei.
- (B) com o apoio monetário dos burgueses.
- (C) contra a ação inquisitorial do clero.
- (D) contra os privilégios da nobreza.

#### 1.2. A cena entre *Todo o Mundo* e *Ninguém* revela

- (A) uma reflexão sobre a condição da nobreza.
- (B) um elogio moral à burguesia.
- (C) uma crítica à corrupção moral do clero.
- (D) um comentário moral sobre a natureza humana.

2. Observe as Figuras 1 e 2 e leia o Texto B.



Figura 1 – Lorenzo Ghiberti, *Portas do Paraíso*, 1425-1452, relevo em bronze dourado, moldura: altura 506 cm, largura 287 cm, *Batistério*, Florença



Figura 2 – Lorenzo Ghiberti, Pormenor das *Portas do Paraíso*: a História de José (a venda como escravo, a recolha do grão, a descoberta da taça de ouro, a revelação da sua identidade), relevo em bronze dourado, altura e largura 80 cm

## TEXTO B

As *Portas do Paraíso* contam-se entre as mais significativas criações da arte renascentista. [...] Com os seus dez relevos narrativos em bronze dourado, constituem uma das obras artísticas definidoras deste período. Reunindo poder expressivo, perspetiva convincente e graça sublime, constituem algo a que nunca antes se tinha assistido. As duas portas estabelecem um novo ideal artístico que irá influenciar cada pintor e cada escultor italiano das gerações seguintes.

Andrew Butterfield, «Art and Innovation in Ghiberti's» in *The Gates of Paradise: Lorenzo Ghiberti's Renaissance Masterpiece*, org. Gary M. Radke, Yale University Press, 2007, p. 17. (Texto traduzido e adaptado)

2.1. «Os dez relevos narrativos» das *Portas do Paraíso* abordam uma temática

- (A) mitológica, narrada na *Odisseia*, de Homero.
- (B) poética, abordada na *Divina Comédia*, de Dante.
- (C) política, teorizada no *Príncipe*, de Maquiavel.
- (D) religiosa, descrita na *Bíblia*, livro do Génesis.

2.2. Demonstre como as *Portas do Paraíso* constituem uma síntese da arte renascentista.

Na sua resposta, aborde dois aspetos relevantes, recorrendo às Figuras 1 e 2 e ao Texto B.

---

Identificação das fontes

Figuras 1 e 2 – in [www.wga.hu](http://www.wga.hu) (consultado em outubro de 2019).

3. Leia o Texto C e observe as Figuras 3 e 4.

TEXTO C

Do modesto castelo de seu pai, Luís XIV fará, ao longo de trinta anos, o mais belo palácio do Mundo. Le Nôtre traça o desenho do parque, Le Vau (que tinha trabalhado no Louvre), D'Orbay e, depois, Hardouin-Mansart ampliam desmedidamente o edifício primitivo, construindo a *Galeria dos Espelhos*, os aposentos do rei e os da rainha; o pintor Le Brun decora os tetos. Todos os grandes artistas trabalham em Versalhes: as estátuas, os repuxos idealizados pelos Francine, os lagos ornamentados com figuras de bronze, causam a admiração dos visitantes.

Os cortesãos acorrem a Versalhes e estão presentes, do nascer ao pôr-do-sol. Um simples olhar do soberano enche-os de alegria. A nobreza, quando não está na guerra – o que acontece muitas vezes –, deixa de ter tempo para conspirar: Luís XIV organiza para ela festas sumptuosas.

Jacques Levron, *História da França*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1979, pp. 64-65.  
(Texto adaptado)



Figura 3 – *Palácio de Versalhes*,  
1669-1685



Figura 4 – Jules Hardouin-Mansart, *Galeria dos Espelhos*, *Palácio de Versalhes*, 1678-1684

Analise o *Palácio de Versalhes* enquanto *palco* do poder de Luís XIV, recorrendo ao Texto C e às Figuras 3 e 4 e abordando os temas seguintes:

- corte e cerimonial;
- arquitetura e programa artístico.

Na sua análise, contemple um total de quatro aspetos, abordando os dois temas acima indicados.

Identificação das fontes

Figuras 3 e 4 – *in* <https://en.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2019).

4. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Diego Velázquez, *As Meninas*, 1656, óleo sobre tela, 318 x 276 cm

in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2019).

Apresente três características da pintura *As Meninas*, de Diego Velázquez.

### GRUPO III

1. Observe a Figura 1.

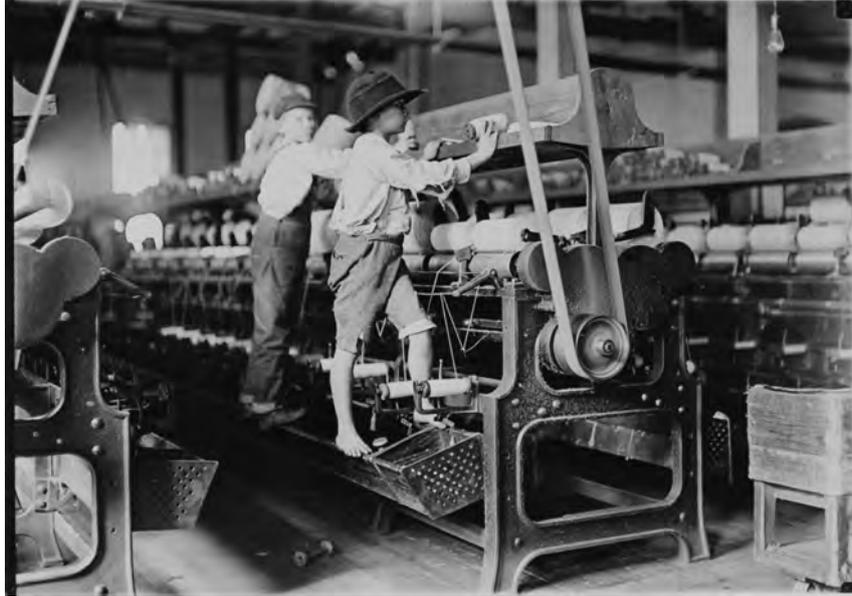


Figura 1 – Lewis W. Hine, *Doffer Boys, Macon, Georgia*, 1909, EUA, fotografia, 12,2 × 17,4 cm

in [www.getty.edu](http://www.getty.edu) (consultado em novembro de 2019).

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

Ao surgir, no século XIX, a fotografia foi considerada como um meio fidedigno de reproduzir a \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_. Assim, quando se observa uma fotografia como a da Figura 1, a percepção que se evidencia é a de que estamos perante uma \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_. Quando fotografou crianças a trabalhar, mostrando as condições sociais provocadas pela \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_, Lewis Hine contribuiu para a criação de legislação sobre o trabalho infantil. Este facto demonstra como a fotografia constitui um exemplo de \_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_\_.

<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>
1. ficção	1. captação do instante	1. industrialização capitalista	1. publicidade industrial
2. ilusão	2. situação imaginária	2. Grande Depressão	2. denúncia social
3. realidade	3. narrativa ficcionada	3. Revolução Americana	3. arte efémera

2. Observe o conjunto documental seguinte.

1



Alexander Cabanel, *Nascimento de Vénus*, 1863, in <https://fr.wikipedia.org>.

2



Édouard Manet, *Olympia*, 1863, in <https://m.musee-orsay.fr>.

3



Henri Matisse, *Nu azul (lembança de Biskra)*, 1907, in <https://en.wikipedia.org>.

Associe a cada obra do conjunto documental (1, 2 e 3) as características correspondentes, identificadas no quadro pelas alíneas **a)** a **g)**. Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de respostas, o número de cada obra, seguido da letra, ou das letras, correspondente(s).

**Quadro de características**

- a) Autonomia da cor.
- b) Cena mitológica.
- c) Contraste intenso entre o claro e o escuro.
- d) Criação de um ambiente intimista.
- e) Deformação do corpo.
- f) Idealização da representação do corpo.
- g) Pintura académica.

3. Observe a Figura 2 e leia o Texto A.



Figura 2 – Amadeo de Souza-Cardoso, Título desconhecido (*Entrada*), c. 1917, óleo sobre tela, com outros materiais, como espelho, madeira, cola, areia, 93,5 x 75,5 cm

in <https://gulbenkian.pt> (consultado em outubro de 2019).

#### TEXTO A

A rápida sequência da obra de Amadeo entre 1912 e 1917, seis anos de atividade contínua e continuamente variada, fornece-nos, como para raros artistas acontece, uma enfiada de dados cujo teor informativo facilmente se problematiza, se procurarmos entendê-los à luz duma relação estabelecida com a cultura artística portuguesa, ou de outra, definida em função da cultura internacional [...] de cerca de 1913-1914, momento crucial da Europa.

José-Augusto França, *Amadeo & Almada*, Venda Nova, Bertrand Editora, 1986, p. 137.

3.1. A corrente artística dominante na pintura portuguesa, no início do século XX, era o

- (A) Naturalismo.                      (B) Neoclassicismo.  
(C) Romantismo.                      (D) Impressionismo.

3.2. Nas primeiras décadas do século XX, jovens artistas portugueses, como Amadeo de Souza-Cardoso, procuravam o espírito vanguardista na cidade de

- (A) Londres.                              (B) Madrid.  
(C) Berlim.                                (D) Paris.

3.3. Integre a obra de Amadeo de Souza-Cardoso nas vanguardas artísticas europeias.

Na sua resposta, apresente dois aspetos, recorrendo à Figura 2 e ao Texto A.

4. Observe as Figuras 3 e 4.



Figura 3 – Frank Lloyd Wright, *Museu Guggenheim*, Nova Iorque, EUA, 1943-1959



Figura 4 – Frank Owen Gehry, *Museu Guggenheim*, Bilbao, Espanha, 1991-1997

Compare os dois edifícios reproduzidos nas Figuras 3 e 4.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre os edifícios.

---

Identificação das fontes

Figura 3 – *in* <https://pt.wikipedia.org> (consultado em novembro de 2019).

Figura 4 – *in* [www.guggenheim-bilbao.eus](http://www.guggenheim-bilbao.eus) (consultado em novembro de 2019).

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo					Subtotal
	I	II	II	III		
	1.2.	3.	4.	2.		
Cotação (em pontos)	15	20	15	15		65
Destes 12 itens, contribuem para a classificação final da prova os 9 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I					Subtotal
	1.1.	2.1.	2.2.			
	Grupo II					
	1.1.	1.2.	2.1.	2.2.		
	Grupo III					
	1.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	
Cotação (em pontos)	9 x 15 pontos					135
<b>TOTAL</b>						<b>200</b>

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

**Prova 724**

**2.<sup>a</sup> Fase**